

J A R D I M  
DO MEMORIAL  
DO MASSACRE  
DE SANTA CRUZ



Financiado pela  
União Europeia



**GONÇALO LENCASTRE**  
arquitectos

## NARRATIVA DO PLANO MESTRE

### INTRODUÇÃO

O presente projeto, localizado na cidade de Díli, tem por objetivo a requalificação da entrada do Cemitério de Santa Cruz, a reorganização do espaço urbano entre veículos/peões e a relação com o muro do Cemitério Militar Indonésio.

### PROPOSTA DA INTERVENÇÃO

A área de intervenção, é composta por um terreno de 4.200 m<sup>2</sup> (140m x 30m), onde os limites são delineados a Nascente, pelo muro/entrada do Cemitério de Santa Cruz e a Poente pelo muro do Cemitério Militar Indonésio. Uma estrada movimentada divide estes dois muros.

A proposta apresentada, pretende cerzir estas duas zonas, com intervenções e estratégias distintas.

### Poente

A Poente, junto ao Cemitério Militar Indonésio, existe um conjunto de tendas com vendedores de rua, que confeccionam refeições ligeiras, sem apresentar qualquer condição de higiene e segurança. Aproveitando o comércio existente, propõe-se a implementação de novos equipamentos, como quiosques e instalações sanitárias. Os quiosques vão promover novas ofertas de negócio, como produtos timorenses, flores e velas, objectos de turismo relacionado com o Massacre de Santa Cruz ou espaço para guias turísticos da Associação 12 de Novembro.

Todo este espaço será complementado com um passeio alargado e uma estrutura de ensombramento, com o objectivo de melhorar o conforto térmico. A nova circulação torna-se segura e confortável promovendo o convívio e permanência, através de bancos de jardim.

Na fachada tardoz dos quiosques, reserva-se um canteiro, para melhorar o funcionamento da valeta existente, como a drenagem de águas pluviais.

O muro do Cemitério Militar Indonésio, será revestido com buganvílias.

O estacionamento de veículos será periférico e paralelo ao muro, para aumentar a área central de passeio.

### Nascente

A Nascente situa-se o muro e as entradas do Cemitério de Santa Cruz.

O muro e a entrada do cemitério têm uma importância simbólica, que coaduna com a utilização mundana que é dada ao espaço. Foi aqui que se deu o massacre de 12 de Novembro de 1991, foi este muro que os jovens saltaram para fugir às rajadas de balas, foi nesta entrada onde jovens içaram bandeiras e cartazes apelando à independência de Timor-Leste. É aqui, neste espaço, que está a Memória do dia de 12 de Novembro.

Desta forma, propõe-se plantar 12 árvores alinhadas e paralelas ao muro, fomentando o simbólico dia, de espécie Acácia Rubra (Flamboyant). A Acácia Rubra originalmente é uma árvore resistente, que pertence à história de Díli, e cuja flor avermelhada serve de símbolo ao sangue derramado no fatídico dia.

Junto ao pórtico de acesso ao Cemitério, revela-se a altura original do muro, através de uma placa comemorativa.

Apresenta-se um passeio generoso, institucional e organizado, com a função de albergar cerimónias fúnebres e protocolares. Instala-se mastros para a colocação da bandeira nacional.

Entre o ritmo das árvores, criam-se espaços de menor dimensão, onde se instalam bancos de jardim, que possibilitam às pessoas aproveitar a sombra, reservadas do trânsito normal de transeuntes.

Desenha-se uma passadeira em forma de lomba, para promover a união e passagem segura de peões, entre o espaço Poente e Nascente. Outro objectivo desta passadeira, é a redução de velocidade de veículos motorizados, oferecendo em paralelo, solenidade ao Cemitério de Santa Cruz.

JARDIM  
DO MEMORIAL  
DO MASSACRE  
DE SANTA CRUZ

VISTA PANORÂMICA



JARDIM  
DO MEMORIAL  
DO MASSACRE  
DE SANTA CRUZ

VISTA PANORÂMICA



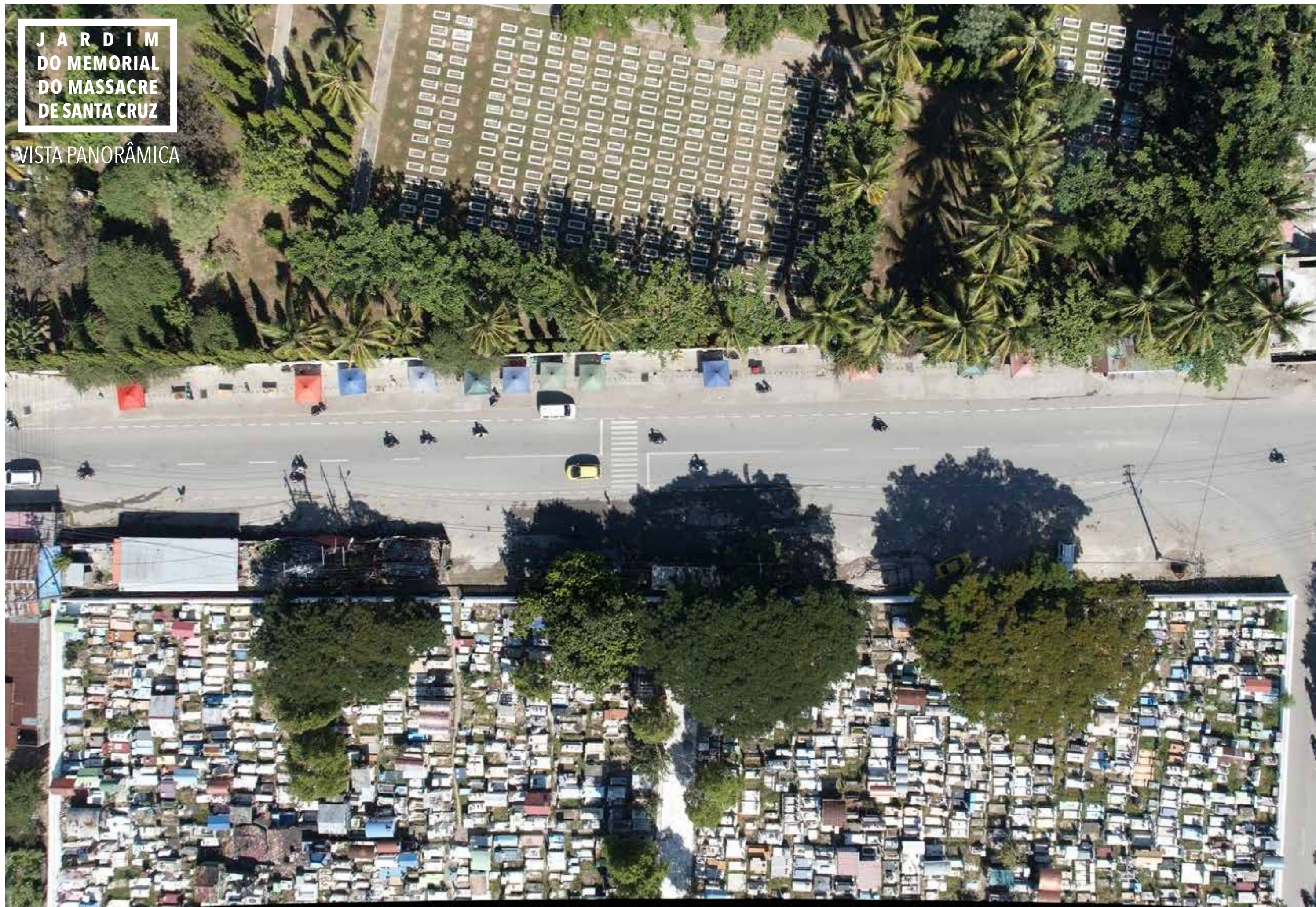
JARDIM  
DO MEMORIAL  
DO MASSACRE  
DE SANTA CRUZ

VISTA PANORÂMICA



JARDIM  
DO MEMORIAL  
DO MASSACRE  
DE SANTA CRUZ

VISTA PANORÂMICA



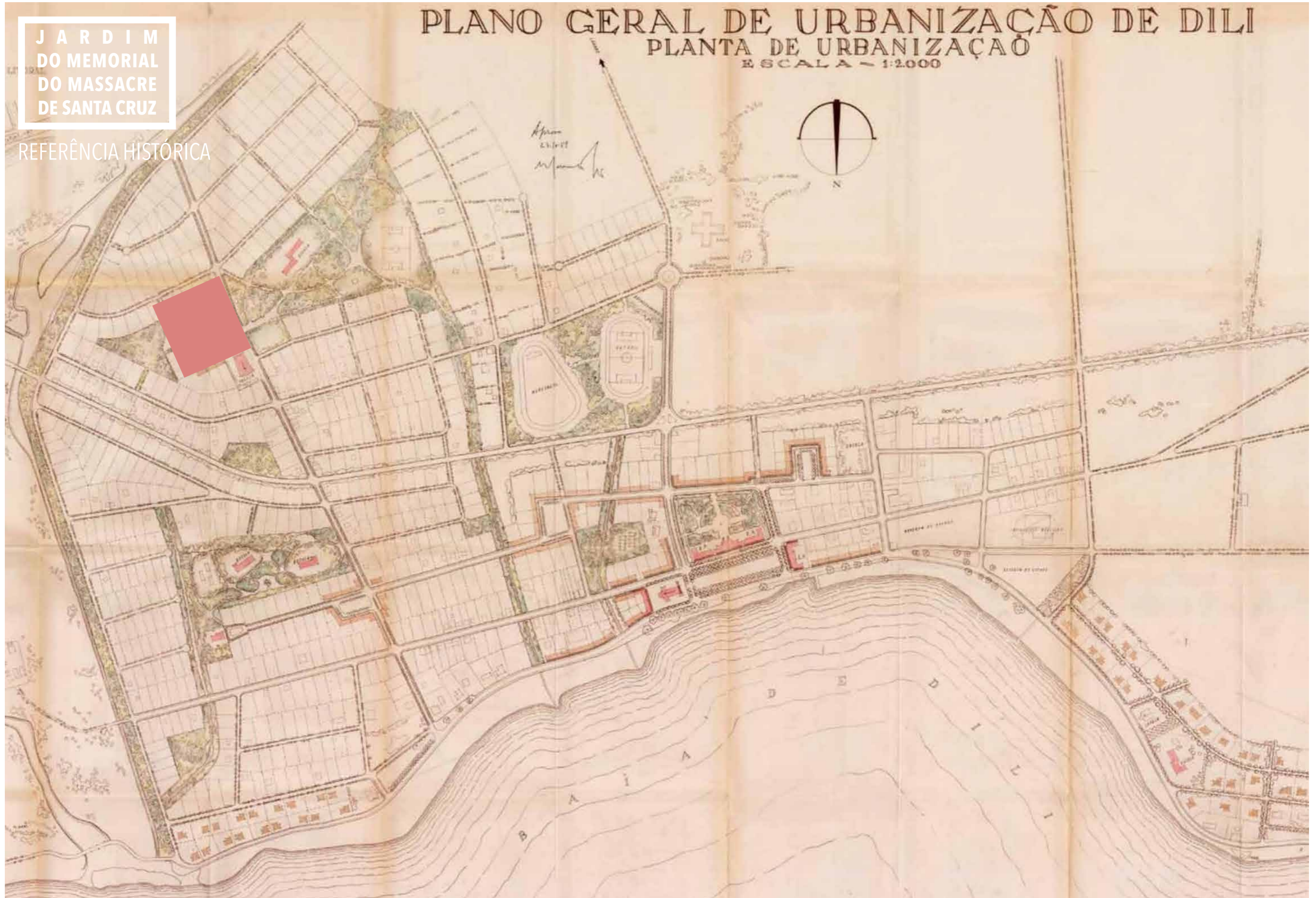
# PLANO GERAL DE URBANIZAÇÃO DE DILI

## PLANTA DE URBANIZAÇÃO

ESCALA - 1:2.000

JARDIM  
DO MEMORIAL  
DO MASSACRE  
DE SANTA CRUZ

REFERÊNCIA HISTÓRICA



J A R D I M  
DO MEMORIAL  
DO MASSACRE  
DE SANTA CRUZ

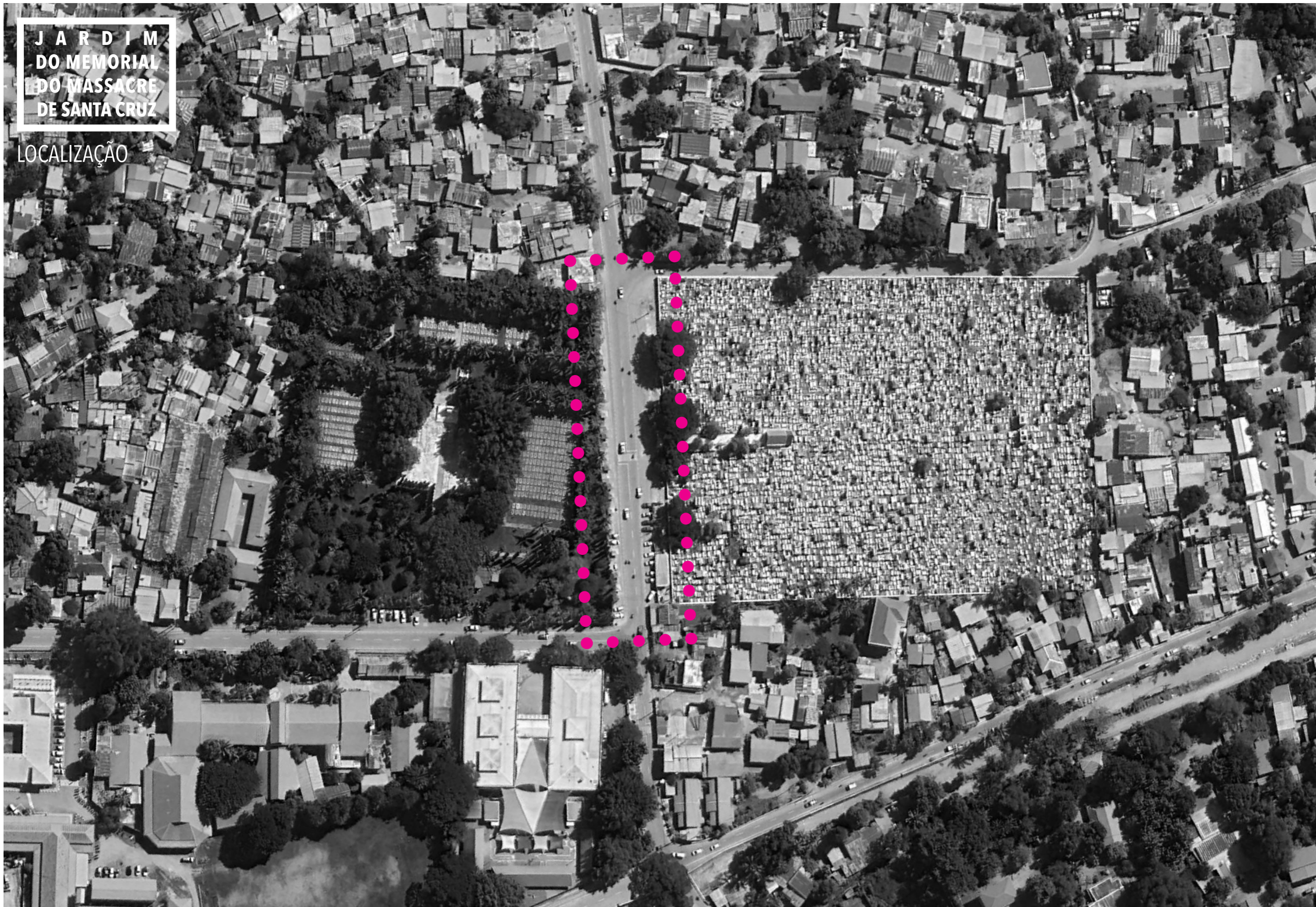
MEMÓRIA HISTÓRICA  
12 NOVEMBRO 1991





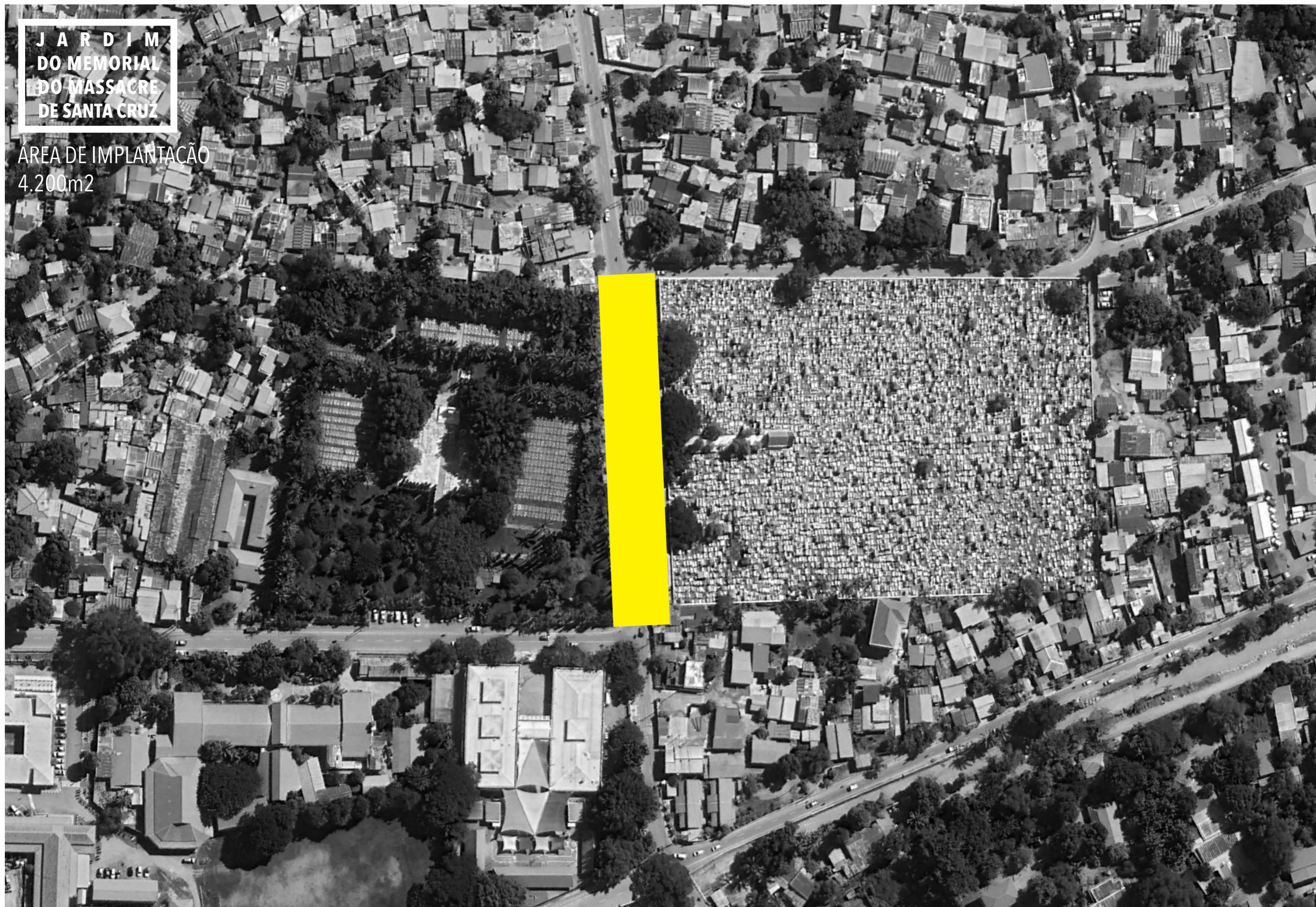
JARDIM  
DO MEMORIAL  
DO MASSACRE  
DE SANTA CRUZ

LOCALIZAÇÃO



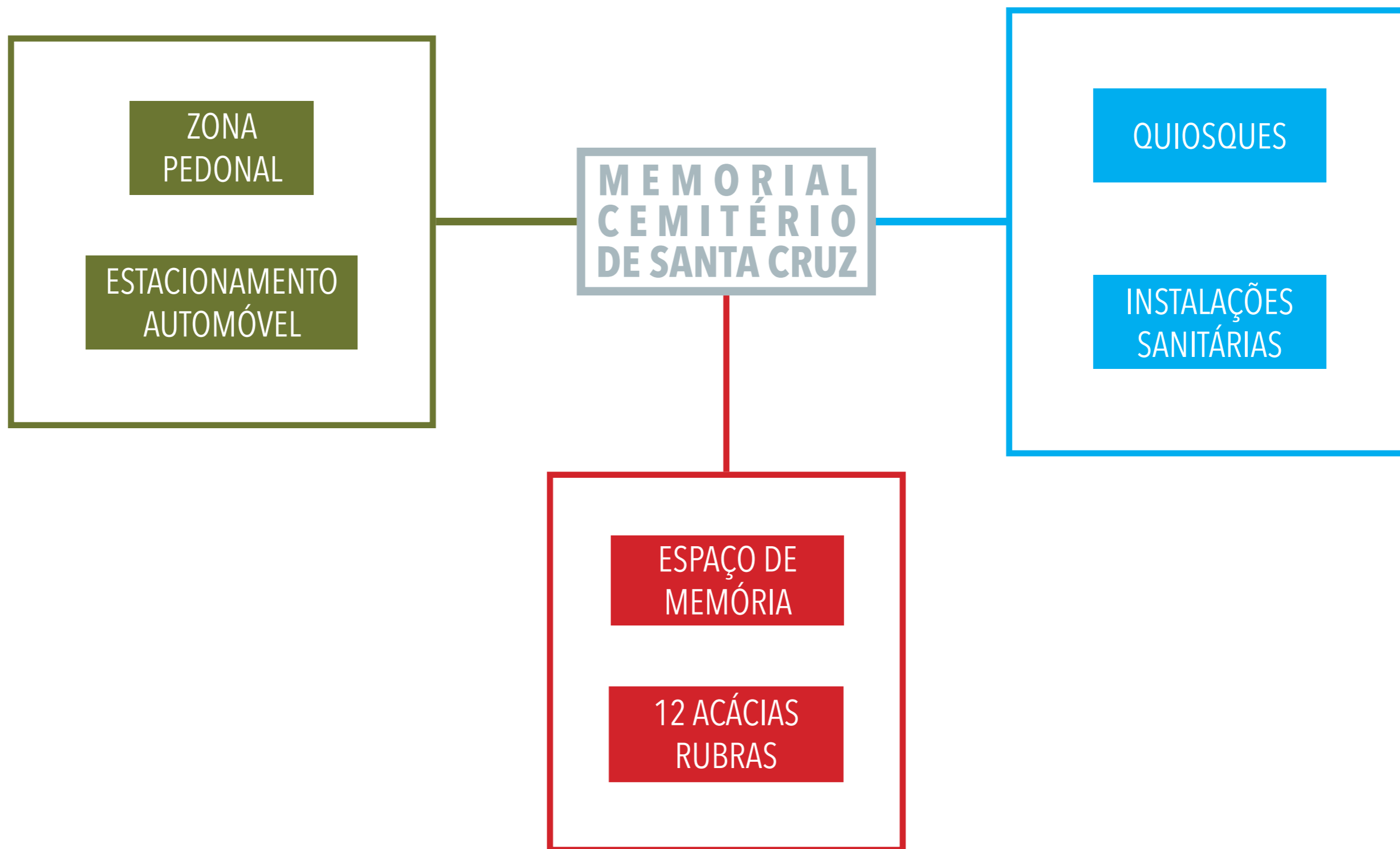
JARDIM  
DO MEMORIAL  
DO MASSACRE  
DE SANTA CRUZ

ÁREA DE IMPLANTAÇÃO  
4.200m<sup>2</sup>



J A R D I M  
DO MEMORIAL  
DO MASSACRE  
DE SANTA CRUZ

DIAGRAMA CONCEPTUAL





J A R D I M  
DO MEMORIAL  
DO MASSACRE  
DE SANTA CRUZ

PLANO MESTRE



J A R D I M  
DO MEMORIAL  
DO MASSACRE  
DE SANTA CRUZ

PAISAGISMO/VEGETAÇÃO



**DELONIX REGIA RAF.**  
**(AI-KASI) (FLAMBOYANT)**

- árvore de médio porte, crescimento rápido;
- copa alargada, bom sombreamento, folha caduca;
- flor de cor vermelha, bom efeito cénico;
- sistema radicular agressivo.



**BOUGANVILLEA SPECTABILIS WILLD.**  
**(AI-BUGANBILIS) (BUGANVÍLEA)**

- arbusto de crescimento rápido;
- flor com valor ornamental;
- funciona bem como sebe.

J A R D I M  
DO MEMORIAL  
DO MASSACRE  
DE SANTA CRUZ

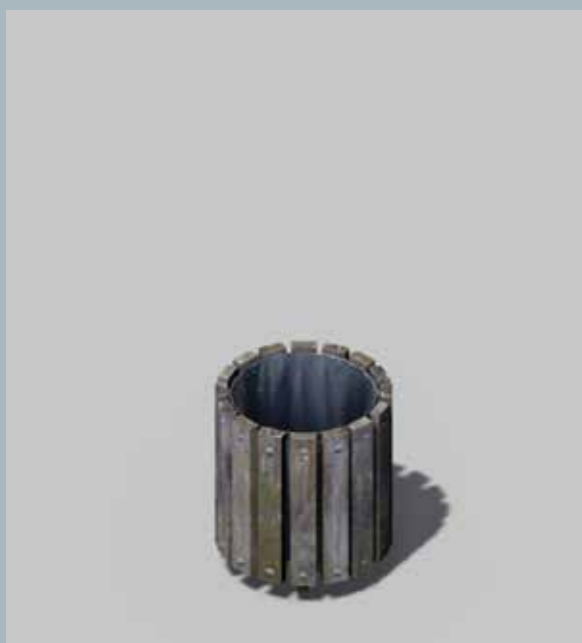
MOBILIÁRIO URBANO



PROTÓTIPO DE QUIOSQUE

J A R D I M  
DO MEMORIAL  
DO MASSACRE  
DE SANTA CRUZ

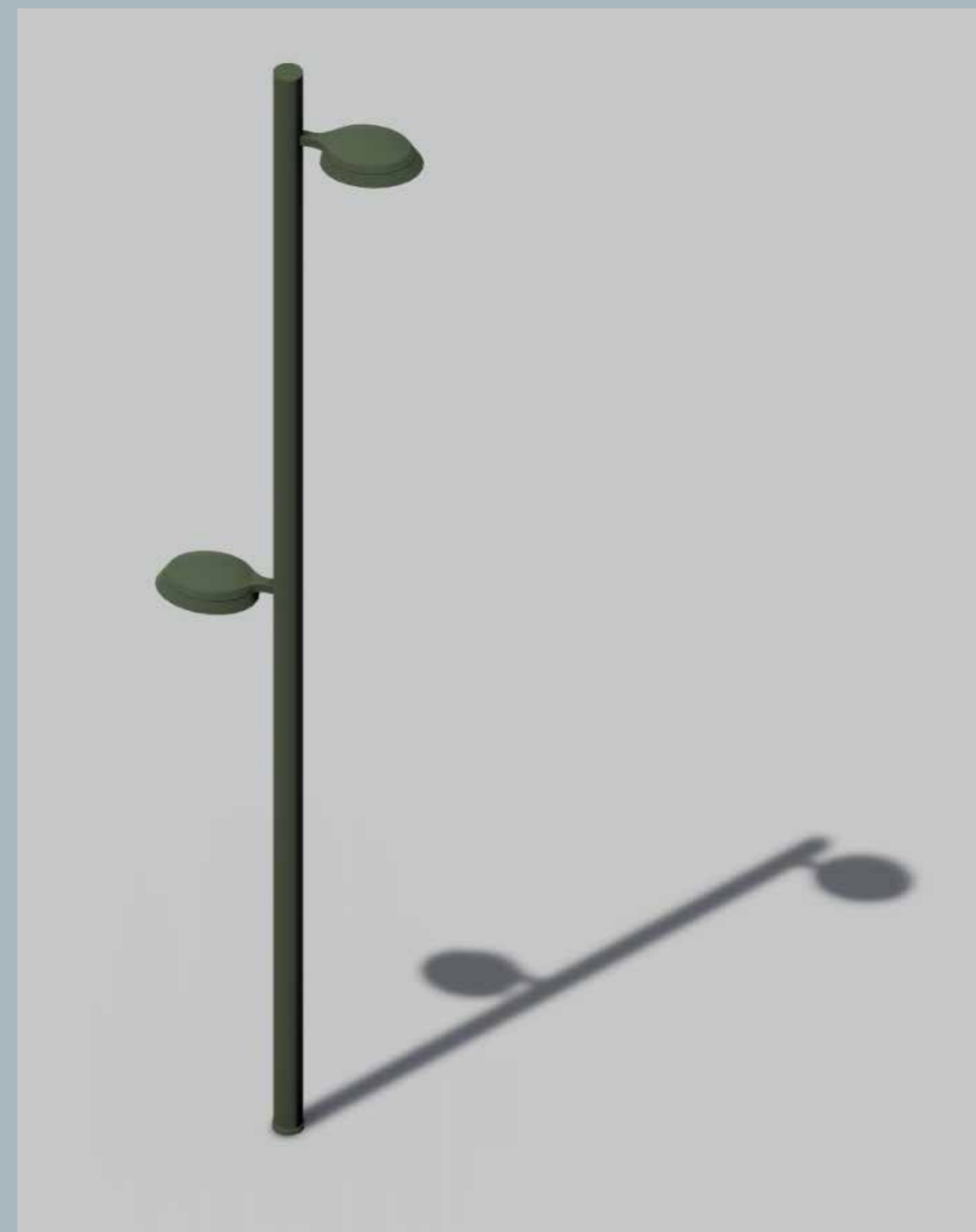
MOBILIÁRIO URBANO



CAIXOTE DO LIXO



BANCO DE JARDIM



ILUMINAÇÃO EXTERIOR



J A R D I M  
DO MEMORIAL  
DO MASSACRE  
DE SANTA CRUZ

PERSPECTIVA



JARDIM  
DO MEMORIAL  
DO MASSACRE  
DE SANTA CRUZ

PERSPECTIVA



J A R D I M  
DO MEMORIAL  
DO MASSACRE  
DE SANTA CRUZ

PERSPECTIVA



J A R D I M  
DO MEMORIAL  
DO MASSACRE  
DE SANTA CRUZ

PERSPECTIVA



JARDIM  
DO MEMORIAL  
DO MASSACRE  
DE SANTA CRUZ

PERSPECTIVA



JARDIM  
DO MEMORIAL  
DO MASSACRE  
DE SANTA CRUZ

PERSPECTIVA



J A R D I M  
DO MEMORIAL  
DO MASSACRE  
DE SANTA CRUZ

PERSPECTIVA





**GONÇALO LENCASTRE**  
arquitectos



Financiado pela  
União Europeia

